PCE 30 anos
Desde 1993

Programa de Cooperativismo nas Escolas - COOPERLUZ

Compartilhando saberes, vivenciando a cooperação

Conhecimento compartilhado. Relações sociais humanizadas. O saber construído e distribuído por muitas mãos.

A história do Programa de Cooperativismo nas Escolas (PCE) é a de um sonho que foi imaginado, planejado e tornado real por muitas pessoas comprometidas com a educação cooperativa, solidária e libertadora. Os frutos deste cultivo estão hoje espalhados pela região, compartilhados como devem ser os ideais do cooperativismo.

1990

A Região Fronteira Noroeste do RS vivia um cenário de transformações sociais. A insegurança no campo provocava o êxodo rural, fazendo aumentar a população urbana, que neste momento ultrapassou a rural, mas mesmo assim, as atividades agrícolas seguiam sendo a base da economia regional.

1993

Surge a proposta do PCE durante o II Encontro Regional da Pequena Propriedade (ERPP), realizado em Santo Cristo. Lideranças de cooperativas, sindicatos e outros movimentos, preocupadas com o baixo Indice de participação em suas entidades, começam a discutir a ideia de um trabalho de educação cooperativista nas escolas da região. Foi montado um projeto-piloto com alunos de 6, 7 e 8ª séries do 1º grau.

1994

O PCE teve uma grande aceitação na região e os alunos, professores e lideranças das entidades elaboraram uma nova proposta, criando 2 níveis, um para 7ª série e outro para a 8ª série, de maneira informal e extracurricular, atingindo escolas rurais e urbanas.

O Nível 1 foi criado com base no projeto-piloto, mantendo conteúdos teóricos como cooperação, história do cooperativismo, princípios e valores, tipos de cooperativas e responsabilidades de sócios, junto com palestras de lideranças, textos vídeos e visitas a entidades. **No Nível 2 a maior característica foi a criação de experiências práticas de cooperação**, seguida de vários outros conteúdos, de acordo com o planejamento de cada escola: Ecologia, Sindicalismo, Eletricidade e a IRCE (Integração Regional do Cooperativismo nas Escolas).

O PCE não é um programa para o cooperativismo, mas do cooperativismo.

Ele surge dentro de uma organização cooperativa, em um contexto repleto de desafios, não pretendendo se colocar fora ou acima dela, mas dentro dela. Pretende ser um instrumento de reflexão crítica ao sistema tradicional e aos limites e contradições das práticas cooperativas e associativas, resgatando seus valores e princípios, e extraindo lições para o contexto vigente

O PCE optou pela educação dentro do sistema por duas razões básicas:

1 - Ali já estão reunidos os estudantes e não se torna mais necessário reuni-los em grupos específicos, o que se tornaria uma tarefa extremamente difícil e demandaria muito investimento econômico e humano;
2 - O PCE pode enriquecer o sistema educacional na sua área de abrangência, influenciando todo processo de ensino-aprendizagem das escolas, através da construção do processo pedagógico com os educadores e educandos.

O PCE HOJE - Atualmente participam das atividades do PCE mais de 1.000 estudantes de 21 escolas, da rede pública municipal e estadual, de oito municípios da área de abrangência da Cooperluz. São turmas do 8º ao 9º Ano do ensino fundamental, que trabalham as seguintes abordagens:

8ª Ano: Liderança com Ética e Democracia;
9ª Ano: "Nossa Cooperativa: Nossa responsabilidade com o Mundo".

Os objetivos do PCE são:

1. Contribuir para a formação de uma consciência associativa, especialmente entre os jovens, no sentido de construir uma participação ativa e consciente nas entidades e em todos os espaços sociais e políticos;
2. Formar lideranças democráticas, éticas e comprometidas com as entidades e instituições da região, fortalecendo a organização e o controle sobre elas;
3. Incentivar a escola no processo de adequação do ensino à realidade do educando, possibilitando uma educação integral, que visa à preparação do aluno como membro atuante e transformador da sociedade;
4. Contribuir para o desenvolvimento e avanço das experiências cooperativas e associativas já existentes e motivar para a criação de novas, dentro das necessidades da população..

Dentre as práticas que são desenvolvidas no PCE, apresenta grande relevância a formação de COOPERATIVAS ESCOLARES (não formais) nas escolas participantes. Para a elaboração de seus projetos contam com orientação de professores (as) locais, e quando necessário extensionistas da EMATER, da AREDE-Associação Regional de Educação, Desenvolvimento e Pesquisa, dos pais, e também de outros profissionais da comunidade.
Ao final de cada ano letivo, os alunos participam de viagens de estudos e da IRCE - Integração Regional das Cooperativas Escolares, com o objetivo de apresentar os projetos desenvolvidos pelas cooperativas escolares, promover a integração, a troca de experiências e reforçar o espírito da cooperação e da intercooperação.

COOPERLUZ
energia para compartilhar

www.cooperluz.com.br

Use o QR Code para baixar o livro
Caminhos da Cooperação

Material didático
utilizado pelo PCE